

**PREVALÊNCIA DO DIAGNÓSTICO TARDIO DE SURDEZ E A RELAÇÃO
COM A QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS**

COGO, R.^[1]; ACRANI, G. O. ^[2]; FORTES, B. C. ^[3]; ACRANI, I. O. ^[4]

A surdez, ou hipoacusia, é uma condição significativa que afeta a qualidade de vida ao comprometer a percepção sonora essencial para a comunicação e interação social. A hipoacusia pode ser categorizada por grau (Leve a Total), tipo (Neurosensorial, Condutiva, Mista), lateralidade (Bilateral ou Unilateral) e simetria (Simétrica ou Assimétrica). Este estudo busca estimar a prevalência do diagnóstico tardio de surdez em adultos e investigar sua relação com a qualidade de vida. Realizado no curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Passo Fundo - RS, este estudo transversal coletou dados através de um questionário eletrônico entre 27 de janeiro e 31 de maio de 2023. A amostra compreendeu 161 adultos surdos, com idades entre 18 e 59 anos, residentes no Brasil. A variável independente foi a idade ao diagnóstico de surdez (precoce ou tardio) e a variável dependente foi a qualidade de vida, avaliada pelo WHOQOL-bref da Organização Mundial da Saúde. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob parecer número 5.815.037. A análise descritiva das frequências absolutas e relativas revelou o panorama sociodemográfico, comportamental e de saúde da amostra. Apenas 16,1% dos participantes receberam diagnóstico precoce, com 49,7% apresentando qualidade de vida ruim ou regular. Entre os domínios avaliados, o físico teve a maior média de escore ($72,55 \pm 12,89$), enquanto o domínio do meio ambiente obteve a menor média ($68,31 \pm 13,15$). Indivíduos diagnosticados precocemente mostraram uma maior frequência de qualidade de vida ruim no domínio do meio ambiente (73,1%, $p=0,039$). Os achados destacam que a qualidade de vida dos indivíduos surdos é influenciada não apenas pela idade ao diagnóstico, mas também pelo grau de hipoacusia. O diagnóstico precoce é crucial para intervenções adequadas que possam melhorar a qualidade de vida, enfatizando a necessidade de políticas de saúde pública eficazes para triagem auditiva e intervenções precoces. A qualidade de vida de indivíduos com perda auditiva está intimamente ligada ao tempo e grau de diagnóstico. Esses resultados reforçam a urgência de políticas de saúde pública que promovam o diagnóstico precoce e a reabilitação auditiva adequada, visando minimizar os impactos negativos da surdez.

Palavras-chave: surdez; perda auditiva; hipoacusia; capacidade auditiva.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Origem: Pesquisa

Aspectos Éticos: Parecer nº 5.815.037

- [1] Renata Deponti Cogo. Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. renatacogod@gmail.com
- [2] Gustavo Olszanski Acrani. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. gustavo.acrani@uffs.edu.br
- [3] Bibiana Callegaro Fortes. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo. bibiana.fortes@uffs.edu.br
- [4] Isabela Olszanski Acrani. Fonoaudiologia. Universidade Federal de São Paulo. belacrani@gmail.com